



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**

**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO**

**Curso de Gestão do Território e do Património Cultural – Ramo Ambiente e Planeamento**

## **ORGANIZAÇÃO DE MICROEMPRESAS E DE PROJECTOS NO QUADRO COMUNITÁRIO**

**4.º Ano – 1.º Semestre**

**Regime: Semestral**

**Ano Lectivo: 2005/2006**

**Carga Horária: 1T+2TP**

**Docente: Assistente 1.º Triénio Sérgio Paulo Leal Nunes**

---

---

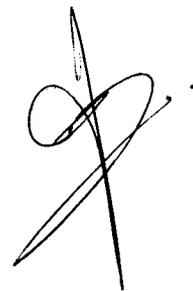
### **OBJECTIVOS**

A disciplina tem por objectivos conferir aos alunos conhecimentos e instrumentos fundamentais sobre o ambiente empresarial em geral e o das micro-empresas em particular. Dá-se especial ênfase ao papel das micro-empresas nas dinâmicas económicas regionais e ao desenvolvimento de uma atitude empreendedora nos alunos capaz de os incentivar a desenvolver o seu próprio negócio, enquadrado devidamente pelas normas e tendências predominantes no espaço europeu.

Pretende-se, também, aprofundar e articular conhecimentos na área da gestão das organizações e de projectos empresariais com particular incidência no enquadramento comunitário.

## **PROGRAMA**

1. INTRODUÇÃO À GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES
  - 1.1. A CONGREGAÇÃO DE ESFORÇOS INDIVIDUAIS NA REALIZAÇÃO DE OBJECTIVOS DAS ORGANIZAÇÕES
  - 1.2. ELEMENTOS SOBRE AS ORGANIZAÇÕES
  - 1.3. O AMBIENTE DAS ORGANIZAÇÕES
2. A GESTÃO: CONCEITO, FUNÇÕES, NÍVEIS, DECISÃO
  - 2.1. O CONCEITO DE GESTÃO
  - 2.2. FUNÇÕES DA GESTÃO
  - 2.3. NÍVEIS DE GESTÃO
  - 2.4. A TOMADA DE DECISÃO
  - 2.5. OS ESTILOS DOS DECISORES. MODOS DE PENSAMENTO
3. A EVOLUÇÃO DA GESTÃO: PRINCIPAIS ABORDAGENS
  - 3.1. PERSPECTIVA ESTRUTURAL
  - 3.2. PERSPECTIVA HUMANA
  - 3.3. A PERSPECTIVA INTEGRATIVA
  - 3.4. PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA
4. O AMBIENTE EMPRESARIAL NA EUROPA – EMPRESAS E CRESCIMENTO ECONÓMICO
5. A GEOGRAFIA EMPRESARIAL EM PORTUGAL
6. MAPA ORGANIZATIVO DAS PME'S E DAS MICRO-EMPRESAS



## BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

1. Donnelly, J. H.; Gibson, G. L. e Ivancevich, J. M. (1998) - "FUNDAMENTALS OF MANAGEMENT", 10<sup>th</sup> ed. Mcgraw-Hill.
2. Carvalho, J. (1999) – CULTURA EMPRESARIAL E CRIAÇÃO DE EMPRESAS Edições Sílabo. Lisboa. ISBN:972-618-199-2
3. Costa, H. e Ribeiro, P. C. (2004) – CRIAÇÃO E GESTÃO DE MICROEMPRESAS E PEQUENOS NEGÓCIOS – Lidel – Edições Técnicas, L.da. Lisboa. ISBN:972-757-290-1
4. Cruz, E. (2003) – CRIAR UMA EMPRESA DE SUCESSO – Edições Sílabo. Lisboa. ISBN:972-618-299-9
5. Madureira, M. A. S. (1990) – INTRODUÇÃO À GESTÃO, Publicações D. Quixote. Lisboa. ISBN: 972-20-0823-4
6. Reich, R. B. (2004) – O FUTURO DO SUCESSO: VIVER E TRABALHAR NA NOVA ECONOMIA – Terramar. Lisboa. ISBN:972-710-363-2
7. Silva, J. R. (2002) – ESTADOS E EMPRESAS NA ECONOMIA MUNDIAL – Vulgata. Lisboa. ISBN:972-8427-22-0
8. Teixeira, S. (1998) – GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES - ed. Mcgraw-Hill. Amadora. . ISBN:972-773-001-9
9. Informação disponível em [www.iapmei.pt](http://www.iapmei.pt), que será colocada à disposição dos alunos por parte do docente.

O docente irá procurar disponibilizar, adicionalmente e nos momentos adequados, textos para pontos específicos da matéria.

## MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação tomará a forma de um "*portfólio de avaliação*". O aluno tem a possibilidade de construir, através de monografias, relatórios, ensaios, reflexões, etc., sobre os temas em análise nas aulas, até 50% da sua nota final. A ponderação de cada momento de avaliação é decidido pelo aluno, devidamente orientado pelo docente.

O objectivo é o de que o aluno tome uma parte activa e responsável na sua avaliação, dentro de um limite considerado científica e pedagogicamente razoável.

A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida na frequência (época normal), realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola (50-100% da cotação global);
2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente. [(0%-50%) da cotação global].

Em nenhum momento de avaliação o aluno poderá ter uma classificação inferior a sete valores.

A organicidade e a lógica de funcionamento da disciplina é pensada e desenvolvida para alunos em sistema presencial.

Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos competentes da instituição. Os trabalhos realizados durante o período de avaliação contínua não serão considerados para exame final.

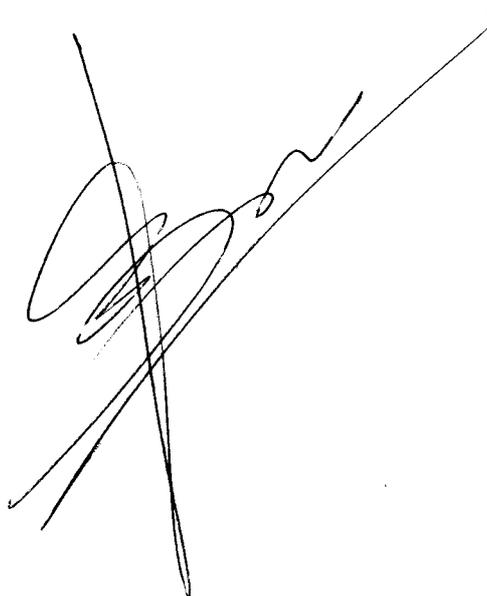
## HORÁRIO DE ATENDIMENTO<sup>1</sup>

Docente	Horário	Gabinete
Sérgio Nunes	3ª Feira: 14h00 – 15h30 4ª Feira: 11h00-13h00	Bloco B – Gab. 175

Sérgio Nunes

E-mail - [spnunes@ipt.pt](mailto:spnunes@ipt.pt)

TM - 917 152 689



---

<sup>1</sup> Ou qualquer outro dia desde que previamente solicitado.